FALE COM O EDITOR GLEBERSON NASCIMENTO E-MAIL: politica@redetribuna.com.br

OPERAÇÃO LAVA A JATO

## Empresas acusadas têm contratos no Estado

Das nove empreiteiras envolvidas no esquema, três atuam em obras e serviços para a Cesan, DER e prefeituras de Vitória e Linhares

Giovani Pagotto Guto Netto Pedro Callegario

Operação Lava a Jato, deflagrada pela Polícia Federal em cima de irregularidades em contratos da Petrobras, já aponta nove empreiteiras envolvidas no esquema. Dessas, três possuem contratos ativos no Estado.

Engevix, Vital Engenharia e Odebrecht somam R\$ 206.156.370 em contratos, segundo o Geo-Obras – sistema do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) que acompanha obras executadas pelos órgãos estaduais e municipais.

A Engevix tem um contrato de R\$ 4.544.842 com a Cesan para fornecimento de mão de obra para gerenciamento de obras da empresa na Grande Vitória. O contrato é de 5 de abril de 2013 com um prazo de 730 dias. Pela última medição, já foram pagos R\$ 3.837.631.

A Odebrecht, com dois contratos com a Cesan de coleta e tratamento de esgoto, já recebeu R\$ 103.985.548 dos R\$ 88.038.888 previstos inicialmente.

Já com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-ES), a Engevix presta, desde julho de 2012, contrato para estudos técnicos na malha rodoviária estadual para possíveis reformulações de



POLICIAIS FEDERAIS recolhem documentos de empresas envolvidas em esquema de corrupção na Petrobras

projetos. Com prazo previsto de 1.369 dias, o valor inicial é de R\$ 20.431.790. Até agora, R\$ 18.677.066 foram repassados à empresa.

Em Vitória, os contratos com a Vital para a coleta de lixo e limpeza pública somam R\$ 76.326.187. O primeiro deles, de 1º de julho de 2012, com prazo para 180 dias, ainda não foi liquidado no sistema. O mais recente, de 22 de junho deste ano, tem prazo de 180 dias.

Em Linhares, o contrato da prefeitura, também para limpeza pública, de 22 de julho de 2011, com prazo de 360 dias, apresentava um valor inicial de R\$ 16.814.661. Mas, de acordo com o Geo-Obras, já foram repassados R\$ 60.771.712. Segundo a prefeitura, o valor excedente é referente à prorrogação do contrato até 2015.

O fato dessas empresas terem contrato com o serviço público no Estado não caracteriza qualquer irregularidade.

O advogado Marcellus Ferreira Pinto explicou que as empresas podem até ficar proibidas de contratar com o Poder Público, se constatada irregularidades, o que suspenderia os contratos. OS NÚMEROS

R\$ 206

60 milhões de reais Linhares pagou à Vital

4.544.842 de reais é o valor do contrato entre a Engevix e a Cesan

## Coser admite prestação de serviço, mas nega obras

À frente da Prefeitura de Vitória por dois mandatos – 2005 a 2012 –, João Coser (PT), que foi candidato ao Senado neste ano e é presidente estadual do partido, assinou dois contratos com a empresa Queiroz Galvão durante sua gestão.

Os contratos, datados de 1º de julho de 2006 e 28 de dezembro de 2012, somam R\$ 257.829.787,15 e teriam sido para a área de limpeza pública da capital.

Por meio de nota, João Coser informou que as empresas Construtora OAS e Queiroz Galvão não realizaram obras para a Prefeitura de Vitória enquanto ele esteve à frente do município entre 2005 e 2012.

Porém, ainda segundo a nota, a Queiroz Galvão presta serviços à prefeitura da capital desde a década de 1990, permanecendo ao longo de todas as gestões municipais, após vencer processos de licitação, mas sem realizar obras.

O ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, preso na etapa anterior da Operação Lava a Jato, foi apontado como alguém que possuía influência no mercado de petróleo do Estado. Contudo, nenhuma irregularidade contra ele, em relação à sua ligação com o Espírito Santo, foi comprovada.



**COSTA:** ligação com Espírito Santo

## Prefeituras descartam prejuízos em contratos

As prefeituras de Vitória e Linhares, ambas com contratos de limpeza pública com a Vital Engenharia – empresa do Grupo Queiroz Galvão, investigada na Operação Lava a Jato, da Polícia Federal – descartaram prejuízos na prestação dos servicos.

Em Vitória, a Procuradoria Ge-



PREFEITURA de Linhares: contrato

ral do município informou que não há risco dos serviços serem paralisados no momento e que só após provável declaração de inidoneidade poderá se posicionar.

Em Linhares, a prefeitura afirmou que, até o momento, não recebeu qualquer tipo de notificação oficial ou extraoficial a respeito da empresa. Ressaltou que o principal foco do município é a continuidade dos serviços públicos.

Já os representantes do DER-ES e da Cesan foram procurados durante a tarde e início da noite de ontem, por meio da assessoria de cada órgão. A primeira não atendeu os contados por telefone e nem por e-mail.

E a segunda informou que não iria se manifestar. A assessoria do governo também foi procurada, mas não deu retorno.

## SERVICOS PRESTADOS



A CESAN, em abril do ano passado, fechou contrato com a Engevix Engenharia, após licitação, para gerencimento de obras se saneamento na região da Grande Vitória. Valor total é de R\$ 4.544.842,84.



LIMPEZA URBANA: as prefeituras de Vitória e Linhares têm contratos com a Vital Engenharia, do Grupo Queiroz Galvão. Na capital, são dois contratos, totalizando R\$ 76 milhões. Em Linhares são R\$ 60 milhões os serviços.



O DEPARTAMENTO Estadual de Estradas de Rodagem (DER-ES) possui contrato com a Engevix desde julho de 2012 para estudos técnicos e projetos para malha rodoviária estadual. O valor inicial é de R\$ 20.431.790,56.